



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Erika Tonelli – Cuidados com a saúde e a segurança das crianças nas férias

O período de férias é um momento destinado para diversão e descanso em família, mas alguns cuidados são importantes, pois quem tem criança em casa sabe que elas querem aproveitar ao máximo.

As crianças precisam descansar e brincar à vontade, sempre com supervisão e cuidado dos pais ou de quem cuida delas, uma vez que inúmeros fatores de risco à saúde e segurança das crianças dentro e fora de casa são muito mais frequentes nesta época do ano.

ENTREVISTA COM: Erika Tonelli, especialista em Entornos Seguros e Protetores da Aldeias Infantis SOS, da cidade de São Paulo, Capital.

Durante as férias escolares, o que é preciso fazer para vencer as dificuldades que normalmente aparecem no cuidado com as crianças?

Primeiro, é se programar com antecedência para ver se é possível que, ou a mãe ou o pai, possa ficar com a criança nesse período. Tentar tirar um tempo para que tenha uma convivência também de lazer em família, isso é muito importante. Mas se é muito difícil isso, será importante ver com a família extensa: avós, tios, se você tem essa rede de apoio. Se não, uma das formas é procurar outras escolas que fazem atividades livres, com criatividade, para deixar a criança com as atividades adequadas e em segurança.



Como as famílias podem se organizar no período de férias escolares?

As famílias podem se organizar no período de férias na rede de apoio familiar. É interessante também que se monte um grupo das famílias que sejam da escola, que sejam do bairro e que possam se revezar, se apoiar mutuamente. Então, as redes de apoio entre as famílias, além de aproximar, ter laços comunitários de amizade, é muito produtivo também para as crianças que vão conviver com outras crianças e assim se desenvolverem, brincarem e estimular aí os laços afetivos.

Como os pais, familiares e cuidadores podem ajudar a evitar acidentes com as crianças?

A principal forma de você evitar os acidentes, é tornar o entorno seguro e protetor. Então, o que é importante? É fazer uma operação pente fino na casa. Ver banheiro, cozinha, área de serviço, que são os locais mais perigosos. Quais são os riscos de acidentes? Os quartos, a questão dos móveis, as janelas, as escadas. E também a operação pente fino nos brinquedos. Os brinquedos vão se deteriorando ao longo do uso. Por isso, é importante sempre estar revisando. Então, a preparação do ambiente vai ser fundamental.

Quais são as principais causas de acidentes na infância?

As principais causas de acidentes com crianças, de até 14 anos de idade, são: queda, queimadura e acidente de trânsito. Não quer dizer que nós não tenhamos também outros acidentes importantes e relevantes, como afogamento, queimadura, sufocação e engasgo.

Como prevenir a sufocação?

Então, até os 3 anos, tomar muito cuidado com as roupas que colocam que não tenham adereços. Deixar o berço sem bicho de pelúcia, sem protetor, sem travesseiro. Tomar muito cuidado com pedaços pequenos de alimentos que são ofertados para as crianças. Também não alimentar a criança com veículo em movimento. Tomar muito cuidado com botões, grãos, qualquer brinquedo que tenha peças pequenas. Tomar muito cuidado com cortinas, que tenham aqueles cordões também, e roupas que tenham cordões, cadarços, que a criança possa vir a se sufocar.

O que é possível fazer para ajudar na prevenção de quedas?

Primeiro, quando estiver em um espaço aberto, parques, clubes usar sempre os equipamentos de segurança quando for andar de bicicleta, patins, patinetes. Nos brinquedos mais radicais também exigir uso dos equipamentos de segurança. Dentro de casa é fundamental que janelas, sacadas, lajes, escadas abertas sejam

teladas. Nas escadas ter piso antiderrapante, corrimão é fundamental. Com os pisos molhados, evitar quando estiver lavando o banheiro, a cozinha que a criança esteja ali. Evitar móveis que a criança possa subir e pular, ou usar para escalar algum outro móvel dentro de casa.

Que cuidados é preciso ter na relação criança e água?

Tem que lembrar que até os 4 anos uma criança pode se afogar em até 2 centímetros e meio de água. Então, é de fundamental importância dentro de casa manter baldes, banheiras viradas para baixo, sem água. Se possível, a porta do banheiro fechada porque o vaso sanitário também pode oferecer risco. Não deixar as crianças na água sem a supervisão de um adulto. Usar colete salva-vidas quando estiver na praia, em piscinas ou em águas abertas e sempre ter a supervisão de um adulto, que esteja atento, que esteja ali junto com a criança, o tempo todo.

Qual é o perigo das queimaduras e choques elétricos?

Evitar álcool líquido em casa e qualquer outro tipo de produto inflamável próximo das crianças. Evitar crianças perto de churrasqueira, perto de cozinha. De cozinhar com criança no colo, isso não pode. Então, estar sempre muito atento em usar as bocas traseiras do fogão, deixando panelas com os cabos virados para dentro do fogão. Também evitar beber e consumir alimentos quentes com crianças ao colo. Sempre ter as instalações elétricas em bom estado e evitar que as crianças tenham acesso a tomadas e extensões e também tomar cuidado com a rede elétrica.

Como ajudar a prevenir casos de intoxicação e envenenamentos nas crianças?

Não deixar produtos de limpeza, remédios, deixar sempre no alto e trancados, se possível. No caso dos produtos de limpeza buscar só comprar os produtos de limpeza que são vendidos nos mercados, em embalagens próprias, que são testadas. Aqueles produtos de limpeza que a gente compra que vem em embalagens PET, de refrigerantes, traz um alto risco, porque a criança pode se confundir e se encantar pela cor e vir a ingerir. Tomar muito cuidado com plantas também que estejam ao alcance das crianças. Algumas plantas são venenosas. Os remédios, nunca dizer que é doce para incentivar a tomar. Remédios sempre devem estar fora do alcance das crianças.

Atualmente, quais são as principais causas de óbitos de crianças por acidentes?

Nós temos 3 principais causas de óbitos: sinistros de trânsito 28%, sufocação 27% e afogamento 26%. Mas no caso de sinistros de trânsito é seguir as normas do trânsito brasileiro. Então, as crianças usarem cadeirinha, assento de elevação, bebê conforto no carro. As crianças sempre no banco traseiro. Usar a faixa de

pedestres e não deixar que as crianças circulem na rua até os 10 anos desacompanhadas.

(MENSAGEM) Irmã Veneranda da Silva Alencar, Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.

Como a Pastoral da Criança orienta as famílias sobre a prevenção dos acidentes domésticos, especialmente neste período de férias escolares?

Olá, meus queridos amigos do Programa Viva a Vida. As férias escolares são sempre um tempo esperado com muita alegria pelas crianças, porque é tempo de se divertir, brincar e estar mais tempo com a família. Nós sabemos que para muitas famílias trabalhadoras, às vezes, poder ser um tempo difícil, já que as crianças estão em casa, mas os adultos têm que trabalhar. O jeito é contar com a ajuda das Redes de Apoio, de outros familiares.

Enfim, a comunidade pode discutir como cuidar das crianças no tempo das férias e usar sua criatividade para achar alternativas que deixem os pais tranquilos no trabalho e as crianças felizes em casa.

Lembrem-se que crianças não podem ficar, nem brincar sozinhas, sem supervisão de um adulto. Desejo boas férias para as nossas crianças. Um abraço a todos.

(TESTEMUNHO) Nilva Canuto Libardi, Coordenadora Estadual da Pastoral da Criança do estado do Rio Grande do Sul.

A Pastoral da Criança, em seus 40 anos de existência, sempre priorizou a prevenção e o cuidado das crianças com o objetivo de salvar vidas. Qual é a importância desse trabalho hoje e no futuro?

Muitas crianças foram salvas nesses 40 anos. As crianças frequentemente são vistas como representantes do nosso futuro. No entanto, nem todas têm oportunidades já que não possuem acesso aos itens essenciais para o desenvolvimento humano. Em muitas regiões do Brasil, o alcance a essas demandas é insuficiente, deixando as crianças e gestantes desassistidas. Como Pastoral da Criança precisamos estimular para que as orientações cheguem aos lares. Somos portadoras das realizações e dos sonhos das crianças. Devemos continuar firmes nessa linda história de amor ao próximo.

(MENSAGEM) Padre Angelo Carlesso, Paróquia São Carlos Borromeo, Curitiba/Paraná.

A criança é curiosa. Criança quer ver, quer tocar, quer experimentar. A gente costuma dizer que criança vê com as mãos. Então, nós temos que prevenir. Temos que cuidar. Ficar atentos. Qualquer atitude de descuido pode provocar nas crianças problemas e consequências irreparáveis. A criança precisa de carinho, de atenção. E quando nós damos esse carinho e essa atenção, as crianças serão saudáveis e a vida brilhará no rosto das nossas crianças.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1682 - 18/12/2023 - Cuidados com a saúde e segurança das crianças nas férias